

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

Será a da paz uma idéia imoral, subversiva, anti-cristã? Os regimes totalitários proclamaram-na anti-social e dissolvente; consideraram-na uma idéia que os judeus, por intermédio do cristianismo, disseminaram pelo mundo, a fim de envenená-lo. Mas numa democracia, que, além do mais, se diz cristã, será condenável pregar a paz?

Claro parece que não. Se há idéia oportuna e, mais que isto, necessária à salvação da humanidade, é esta da paz. Só pela organização da paz se poderá preservar a civilização, que tantos e tamanhos perigos ameaçam.

Entretanto, persegue a polícia com encarniçamento os chamados congressos e conferências da paz. Proibe-os, simplesmente, como se não houvera uma disposição constitucional (parágrafo 5.º do artigo 141) que diz ser livre a manifestação do pensamento, e como se outra não houvesse (parágrafo 11.º do mesmo artigo) que assegura o direito de reunião.

E' que — alega o governo — tais manifestações em favor da paz são promovidas pelos comunistas, cujo partido foi dissolvido pela Justiça, são inspiradas por Moscou e obedecem a um plano geral de perturbações. Nada, infelizmente, mais certo. O mundo está sendo conturbado e ameaçado pelo comunismo. Mas o ato da Justiça Eleitoral que cassou o registro do Partido Comunista terá revogado a Constituição, terá estabelecido neste país, que eu me não atrevo a chamar democrático, duas castas de pessoas — as que gozam, até certo ponto, das garantias constitucionais, e as que delas foram privadas pelo fato de professarem idéias comunistas? Ter-se-á restabelecido o crime de opinião, característico do absolutismo monárquico?

Aí está a contradição em que se debate o governo e na qual, cada vez mais, se vai atolando. Desconhecendo outros processos de combate ao comunismo, que não os meramente policiais, da cassação do registro do Partido, ato constitucional, mas impolítico, quis tirar tôdas as consequências, quando, pelo contrário, tôda discreção se impunha, ao considerar a situação assim criada. O resultado aí está: o comunismo não acabou (é o próprio governo quem o confessa) mas a Constituição, pobrezinha, achase reduzida a um estado lastimável e miserando. Quem vai levando a melhor nesta luta entre democracia e comunismo? Inegavelmente o comunismo, pois está despojando os democratas dos seus mais fundamentais direitos e está verdadeiramente destruindo a democracia.